

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
<http://www.frontespo.org>

Localidad: Moimenta (Vinhais). Bragança.

Identificador de la grabación: POBÇ09003-002

Fecha de la entrevista: 29/02/2016

Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo

Informantes: Luís Miguel Martins Morais

Versión de la transcripción: 1

Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) Como é que se faz [Emissão] | as pessoas de mais idade já me falaram como era antigamente, mas hoje, já com tratores e isso tudo, como é que se faz o trabalho do campo ao longo do ano?

Entr. 1 (DRL) Quais são os cultivos... [Emissão] principais?

Inf. 1 (LMM) Os cultivos principais aqui, pronto, a nível [Emissão] | a aldeia funciona muito a nível da pecuária -não é?-, animais, então que é que, que é que [xxx], é quase tudo... para os animais -não é?-, que é o centeio, tem que se produzir o centeio -não é?-, por causa da | do grão e da palha para... para se est- | para estrumar os animais, e isso, não é?

Inf. 1 (LMM) Depois já o feno, que é "hierba", como vocês lá chamam -não é?-, fazer o feno e isso.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Pronto, há vários cultivos também, há o milho, que se deita para os animais... -não é?- para as vacas, para as ovelhas também.

Entr. 1 (DRL) Para as vacas, não é?

Entr. 1 (DRL) Para as ovelhas também?

Inf. 1 (LMM) Também, também, sim.

Inf. 1 (LMM) Depois, pronto, há várias | há muita gente que aqui | que | agora nem tanto, antes deitava-se ainda nabos, também para os animais -não é?-, aveia... [xxx] vários | mas agora, por exemplo, nos tempos em que estamos, já não se faz tanto isso, porque... há menos animais, tem mais | também mais o feno, centeio, milho... alguma aveia, mas menos quantidade.

Inf. 1 (LMM) Pronto, depois já o resto, que é [xxx], que é as batatas -não é?-, para os porcos, para a casa... e para os porcos também, as abóboras... pronto, isso tudo... para a casa, milho, aproveita-se muita coisa -não é?-, cebola, feijão, isso tudo normalmente igual, faz-se muita coisa igual.

Entr. 1 (DRL) E já para a casa, não é?

Entr. 1 (DRL) Para os porcos também.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E... e os... |

Inf. 1 (LMM) É, normalmente é a mesma coisa do que | só que agora é com máquinas e antes não.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Pronto.

Inf. 1 (LMM) É.

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, o estrume, tirar estrume, eu cheguei a tirar -não é?-, tirar à mão -não é?-, tinha que ser com a espalhadeira e o rasto, assim tudo, tudo tirado à mão, carregava-se nos | ainda me lembro a ser carregado com as vacas e levado com as vacas, depois veio o trator, já se carregava no trator à mão... igual, e espargia-se também à mão -não é?-, espalhar o estrume em galego não se di?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Agora, pronto, normalmente, os que têm agricultura têm as pás -não é?-, tiram o estrume com a pá, levam | carregam no reboque levam-no para a leira, na | depois lava escudo [TranscrDuvidosa], depois vai-se lá a passar uns dias ou a estar assim um bocadinho mais [xxx] espargir, ou podes espargir logo -não é?- como o espalhador do, do trator, e então carrega, lavra-se logo, é diferente.

Entr. 1 (DRL) [Assent] [Riso] É mais rapidinho, [Riso].

Inf. 1 (LMM) Eu já passei pelas duas coisas, não tem nada a ver.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso] Claro, [Riso].

Inf. 1 (LMM) Mais fácil, também.

Entr. 1 (DRL) A chegada da maquinária facilitou muito o trabalho no campo.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, e é meno- | muito menos mão de obra -não é?-, porque... antes os fardos, por exemplo, os fardos, ainda agora se fazem -não é?- aqueles fardos pequenos que se deitavam com a espalhadeira, o trator, non sei que, agora não, já veio o rolo -não é?-, veio o outro grande também quadrado, mas, pronto, aqui... ainda se usa mais é o rolo -não é?-... se faz... [Emissão] | máquina que faz, depois já é carregado com o trator, já tem que ser tudo | já não é uma pessoa a andar com eles às costas -não é?-, pronto, é deit-a-los... [Emissão]

Entr. 1 (DRL) Claro.

Entr. 1 (DRL) Já é a máquina que faz, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Pim, pim, pim... [Onom] os, os terrenos, normalmente, a depender do tamanho, ou também às vezes de, de... | do cultivo a que esteja dedicado, têm diferente nome, por exemplo, um terreno, normalmente pequeno, ao pé da casa, para ter ali a...

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, cortinha.

Entr. 1 (DRL) É uma cortinha.

Inf. 1 (LMM) Cortinha.

Inf. 1 (LMM) Normalmente há o | usam o quinteiro, [xxx] assim uma coisa mais pequena, fa- | também dizem às vezes, mas normalmente... é cortinha, depois essa, se for | se não for nesta... | pronto, aqui ao pé da... da aldeia, na aldeia normalmente nós chamamos-lhe a quase tudo cortinha -não é?-, pronto, uma cortinha ou isso.

Entr. 1 (DRL) E se for maior?

Entr. 1 (DRL) Cortinha.

Entr. 1 (DRL) E são fechados, normalmente, claro, ao ser na aldeia.

Inf. 1 (LMM) Se for um quinteirinho, chamamos-lhe um quinteirinho se for uma coisa, por exemplo, esta sala quase dividida em dois, assim uma coisa pequenita, não, está às vezes que assim [TranscrDuvidosa] entre as casas, isso é um quinteirinho, normalmente chamam [xxx].

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Agora, normalmente é cortinha.

Inf. 1 (LMM) Se for na coisa [TranscrDuvidosa] é uma leira, normalmente, um terreno, uma leira, sim.

Entr. 1 (DRL) Uma leira.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto, já para, para, para o pão, para o milho...

Inf. 1 (LMM) Sim é para o centeio, para o pão, para milho, para... | pronto.

Inf. 1 (LMM) Temos outro nome que aqui lhe dizemos muitos | que

aqui dizemos... | pronto, que eram os linhares, dizíamos linhares, que era...
que era | também era fora do povo, mas era ainda regado, com água, e então... |

Entr. 1 (DRL) Ah, e a leira não.

Inf. 1 (LMM) A leira, normalmente, a leira não é regada.

Entr. 1 (DRL) E o linhar sim.

Inf. 1 (LMM) O linhar, que nós lhe chamávamos, que era uma zona
aqui, que agora... | pronto, já quase ninguém os cultivava nem nada
[TranscrDuvidosa], nós chamávamos-lhe os linhares.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Inf. 1 (LMM) Não eram | alguns até eram mais pequenos do que
cortinhas, mas, pronto, tinham... | o nome que, que eu sempre ouvi foi esse,
não, não sei por que.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Pronto.

Entr. 1 (DRL) E aí que, que era o que semeavam ali?

Inf. 1 (LMM) Si- | tudo, batata... sim, era mais a base de | para
casa -não é?-, batata, abóboras... pronto, milho, também, isso tudo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Porque antigamente, claro, o | os pobres e isso
tinham pouca coisa, semeavam de... | -não é?- os | nesses linhares que tinham e
isso, porque as leiras boas normalmente... eram de | eram e ainda são -não é?-,
mas agora já estão arrendadas e outras não sei que, [xxx] não tem =não é?-,
eram de casas ricas -não é?-, [xxx] normalmente as leiras que | pronto, que dão
agora milho e isso, que são leiras boas que dá para dar sem regar, é... | sã- |
eram de ricos.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Antigamente, quando era... | nas leiras não
semeavam os pobres, não podiam semear o milho, que não se lhe dava, que eram
aquelas mais fracas -não é?-, então semeavam esses linhares e isso, [Emissão].

Inf. 1 (LMM) Pronto, antigamente, normalmente, que eu -não é?- |
cortava-se, trazia-se, tirava-se-lhe a maçaroca, deixava-se secar para... |
depois já é... | a maçaroca | o milho deixava-se secar, tirava-se-lhe aquilo
tudo, ponhia-se a secar nuns, nuns paus, nuns laredos, que chamavam, para
secar, depois de bagava-se, ainda me lembro disso.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Como é?

Entr. 1 (DRL) Debagar?

Inf. 1 (LMM) Debagar, que é tirar o grão da | do caroço.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Pronto, com uma enxada, punha uma enxada assim nas pernas e fazia assim, tirava-se | é, é, pronto, ainda me lembra disso.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Agora não, agora normalmente, depois veio esse corta-milhos [TranscrDuvidosa], faziam-se | ainda houve aqui... gente que tinha as | de cortar o, o milho e faziam silagem, quer dizer, que tinham poupas para os animais, mas cortavam tudo.

Inf. 1 (LMM) Agora já ninguém tira isso, muita gen- | pouca gente tira isso, a maçaroca, para deixar secar -não é?- para os animais, já nem se corta nem nada, vão lá para... pastar e não | ninguém corta quase milho, quero dizer, pode ser alguém que, nas cortinhas ou isso, algum parece | mas pouca coisa, para os porcos ou isso, do resto não...

Inf. 1 (LMM) Aquela maçaroca, antigamente sim, que era | fazia muito para os porcos, para lhe dar aos porcos, o milho aquel, aquelas maçarocas mais pequenas, cortavam-nas e davam-lhe aos porcos, as outras é que eram assim para debagar para depois para o outro ano terem para semear e para lhe dar a | às galinhas -não é?-, botavam lá às galinhas o milho...

Inf. 1 (LMM) Agora não, ninguém faz já isso, mudou muito -não é?-, quando eu era... rapaz, sim, faziam.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E não há tanto tempo.

Inf. 1 (LMM) Não há muito tempo, sim, vinte e tal anos.

Entr. 1 (DRL) Claro, [Assent]

Inf. 1 (LMM) Tinha eu, se calhar, dez, onze, doze...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Fazia-se ainda muito isso, agora | a partir de | depois que começou a... | pronto, não | a haver menos gente, a haver menos... coisa de fazer, os tratores, não sei que, pronto, começou-se a mudar muito, não é?

Inf. 1 (LMM) Como as vacas antes -não é?-, tínhamos que ir com elas, agora veio | depois veio o pastore... nada.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Eu ve- | eu, por exemplo, saí- | ainda saía de aqui da escola e às ve- | quando era | ia com elas ou isso.

Inf. 1 (LMM) Era diferente quando era miúdo, agora não...

Inf. 1 (LMM) Depois vieram os pastores, já se punha o pastor, já... só se levavam lá, iam-se buscar...

Inf. 1 (LMM) Agora já há muitas que ficam lá a durmir sempre -não é?- [Emissão] noite e dia, é, é diferente.

Inf. 1 (LMM) Havia muita diferença -não é?-, uma vaca parida, algum dia, antigamente, quando era, era miúdo, e antes ainda pior, de, de | não deixavam | deixavam-na na loja, tinham aquilo tudo... | paria e davam-lhe água com farinha, tudo ali... tratada... quase com mimo, agora não, paiem... é dif- | mudou tudo, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Tinham outra coisa, a vaca, por exemplo, dous ou três dias não saía da loja, só comia feno, porque era para ser mais seco -não é?-, mais... erva seca, agora não, agora parem no lamego e [Riso] e está tudo...

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) É diferente, diferente.

Entr. 1 (DRL) É diferente, [Riso]

Inf. 1 (LMM) Sim, teve muitas fases, eu já passei... | pronto, que me lembro disso -não é?-, me lembro de todo isso.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Vamos ver... [Emissão] ah, os limites entre um terreno e outro, como é que se... conhecem, como é que se?

Inf. 1 (LMM) Sim tem marcos, chamamos-lhe marcos.

Entr. 1 (DRL) E são feitos em pedra.

Inf. 1 (LMM) Normalmente são pedras, sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto, então é o mesmo que, que lá também.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) E tem algum terreno que seja... dos vizinhos todos,

que seja comunal?

Inf. 1 (LMM) Não, há | aqui há terrenos que é [sic] do povo -que quer dizer isso?-, que é da junta.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) A junta tem várias lamas.

Inf. 1 (LMM) Agora por acaso estão arrendadas por cinco anos.

Inf. 1 (LMM) Cinco anos | antigamente era de ano em ano... arrendavam-se, ai a igreja também tem algumas, alguns lameiros, algumas terras, arrenda-as de ano em ano a igreja, mas a junta arrenda agora | tem umas lamas, de cinco em cinco anos.

Inf. 1 (LMM) Lamas, quer dizer, que eram do povo, eram lamas e s-, são quase lameiros, mas eram lamas, que era o que, porque aquilo davam passagens para algumas terras, e dão -não é?-, devia-se | tinham passagem para os rebanhos, para isso, para aquilo, e tem passagens que às vezes não davam, não é?

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, antigamente não... | onde é que estava quando o rebanho | enquanto não se acabasse de segar, por exemplo, havia uma faceira, uma faceira para aquele lado e outra para este, que há uma faceira que lhe chamam a faceira do Val e aquela faceira.

Entr. 1 (DRL) Como era, faceira... ?

Inf. 1 (LMM) Esta faceira chamavam a faceira do Val.

Entr. 1 (DRL) Do Val?

Inf. 1 (LMM) Do Val, porque era para este lado, que aqui chamavam O Val, então ficou faceira do Val.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) E havia a outra, só que quando, por exemplo, andavam a segar, enquanto não acabassem as segadas que [xxx], já não é | ainda houve no meu tempo, quando era miúdo ainda ia com as vacas e isso, ainda aconteceu uma vez ter eu que fugir... com as vacas, porque não se podia ir para lá enquanto não estivesse as segadas feitas, depois é que podiam ir os animais para aquelas lamas, que eram do povo, e isso só podiam ir quando tivesse aquelas segadas feitas... era que se podia ir.

Entr. 1 (DRL) Claro.

Inf. 1 (LMM) E os gados e isso não podiam ir, por exemplo agora você acaba de segar uma leira, pode o gado passá-la e não há problemas -não é?-, ninguém diz...

Inf. 1 (LMM) Antigamente não, não era isso, era | estava...

Inf. 1 (LMM) Enquanto não se acabasse de fazer as segadas, para aquela faceira não podiam passar os rebanhos, quer dizer, as vacas podiam ir, mas era para as la- | para os lameiros... deles, que fazem deles, por exemplo, para as lamas do povo não podiam.

Entr. 1 (DRL) Claro, [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então havia que respeitar aquela organização...

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, havia muitas, mas havia, havia certeza que o Senhor [xxx], o Senhor Duarte já lhe disse -não é-?, e isso, muitas coisas di- | que havia ai diferentes -não é?- regadio e coisas assim.

Entr. 1 (DRL) Pois sim, algumas, algumas dessas coisas já falou, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Entr. 1 (DRL) E um terreno que fica sem, sem cultivar de um ano para outro?

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, [Emissão] um terreno, é pousio.

Entr. 1 (DRL) É pousio.

Inf. 1 (LMM) Pousio, sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Depois normalmente cultiva-se o que?

Inf. 1 (LMM) O centeio cultiva-se para aque- | para uma faceira, o que eu lhe digo, para um lado, um ano, e para o outro, outro, para o outro ano aquela leira fica a descansar, fica a descansar ou só se levar milho -não é?-, agora já se usa muito como se... a | pronto, deita-se-lhe mais estrume, mais coisa, então ela produz o milho e depois produz o, o centeio, mas normalmente... há algumas que | só essas mais fortes, outras ficam | aquel ano ficam sem nada e para o outro ano levam o centeio, em setembro ou isso.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Está bom, então.

Entr. 1 (DRL) E se fica... | se ficar sem trabalhar já... para sempre, não vai ser trabalhada... essa terra.

Inf. 1 (LMM) Se não for trabalhada... isso já, [Emissão] não sei que nome lhe dão.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Não há quem diga "fica de monte" ou "fica..."

Inf. 1 (LMM) De monte, sim, fica, mas algumas | por exemplo, não é cultivada, mas agora, por exemplo, a conta dos subsídios e isso, sim, fica de monte... [Emissão] dizem muitos "fica de monte", mas agora normalmente, se tem subsídios, já não pode ficar de monte, tem que ser | pode não ser... cultivada, mas tem que ser destrocada, com o... destrocador, para não criar giesta, porque se criam giestas | se ela estiver assim limpa, pagam, se não, não pagam, então há muito [xxx]...

Entr. 1 (DRL) Claro.

Entr. 1 (DRL) É uma [xxx] que têm que ter algum critério para... |

Inf. 1 (LMM) Têm que ter um critério, sim.

Inf. 1 (LMM) Agora é assim, se não se cultivar, ficava de monte, sim, é... usual dizer isso, sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [...] de assunto.

Entr. 1 (DRL) Ainda lembra ir moer ao moinho?

Inf. 1 (LMM) Sim, lembro.

Entr. 1 (DRL) Ainda, ainda existiam na altura.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) E como era que funcionava aquilo?

Inf. 1 (LMM) Aquilo funcionava | pronto, tinha que se levar o, o... | aquilo era normalmente o povo a | estava dividido -não é?-, es- | na minha altura não | antes tinham, pediam, hoje vou moer eu, amanhã vai aquele outro.

Inf. 1 (LMM) Então [xxx] tinham aquilo, acho eu, [TranscrDuvidosa] vintequatro horas, ou as horas que pediam, na minha altura já era mais facilitado, noutra altura, não, noutra altura diziam que era... por horas.

Inf. 1 (LMM) Ai já até tinham um horário para... | que era, diziam, uma hora de moinho, uma hora de moinho é um dia... tinham assim, dividido, uma hora de moinho era um dia.

Inf. 1 (LMM) Pronto, tinham... esse horário deles.

Inf. 1 (LMM) Mas, pronto, na minha altura já não era assim.

Inf. 1 (LMM) Pronto, tinha que se levar o pão, o pão -não é?-, levava-se nos burros normalmente, ou às costas ou isso, depois tinham um... |

para deitar o pão, aquilo ficava [xxx] e tinha a pedra... que rolava, e água por baixo faz rolar aquilo e a pedra por cima.

Inf. 1 (LMM) O pão entrava ali, caía entre duas | as duas pedras... é que moía aquilo, depois ia saindo a farinha... na base... e saía a farinha, [xxx]

Entr. 1 (DRL) E eram aqueles [sic] | aqueles moinhos que há... aqui abaixo?

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Ainda funcionavam, então.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E com a, com a farinha já, já, já feita |

Inf. 1 (LMM) Pois tinha que escolher a farinha e trazé-la... para a casa.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E faziam o pão.

Inf. 1 (LMM) Faziam o pão, ou então para os porcos... também.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) O pão já na minha altura já não se | já não era com essa farinha, porque essa farinha só era... centeia e ficava muito escuro o pão, era diferente, já era |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então já compravam farinha... tirga para, para o pão da casa.

Inf. 1 (LMM) Compravam farinha, sim, sim, sim, sim.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Entr. 1 (DRL) E como é que faziam o pão, fazi- | ainda faziam o pão na casa?

Inf. 1 (LMM) Sim, faziam, a minha avó ainda me lembro muito de fazer o pão.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E como, como era o procedimento, como era o processo

para, para fazer o pão?

Inf. 1 (LMM) O pão, o pão, pronto, aquilo é | nem, nem...
[Emissão] [Riso] [xxx] sei [xxx] nem sei muito bem, não é uma... |

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Mas, pronto, faziam | deitavam aquilo tem que o
amassar, também deitava a farinha e água, o... o fermento, e aquilo | e,
pronto, depois já amassavam aquilo, o pão, até ficar... bem | não sei como elas
diziam, já não me lembra o nome.

Entr. 1 (DRL) É, eu sei que palavra está... | levedar?

Inf. 1 (LMM) Levedar.

Inf. 1 (LMM) Depois | não, depois dexavam levedar, mas era depois,
primeiro batiam no banho, tinham que | diz que quanto mais batido fosse, mais
força lhe dá a bater aquilo assim com as coisas, que melhor ficava.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Depois desxavam-no a levedar e depois é que metiam
ao forno.

Entr. 1 (DRL) Pois.

Entr. 1 (DRL) E o forno era ainda do povo ou já as pessoas tinham
forno na casa?

Inf. 1 (LMM) Não, havia, havia do, do povo -não é?-, havia
pessoas, algumas, mas na mi- | quando era | poucas ainda tinham, agora já
muitos têm, mas agora já é ainda mais para outras coisas do | para... para
cozer pão há | muitos poucos cozem, ainda há algumas pessoas que cozem, mas
poucas.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Mas antigamente havia do povo, quando era a minha
avó, cozia no do povo e isso.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Vamos ver, pim, pim, pim, pim... [Onom] o que | a
parte de fora do pão, que é mais dura... ?

Inf. 1 (LMM) Côdea.

Entr. 1 (DRL) E o de dentro?

Inf. 1 (LMM) Miolo.

Entr. 1 (DRL) Miolo.

Entr. 1 (DRL)

Então |